

PLANO DE GOVERNO
COLIGAÇÃO MUDA PONTA GROSSA
MABEL CANTO – PREFEITA
SANDRA QUEIROZ – VICE

Sumário

Eixo temático: Administração Pública.....	4
Gestão de Ponta Grossa: Responsabilidade, Eficiência e Austeridade.....	3
Metas e Ações.....	3
Eixo Temático: Saúde.....	6
Ponta Grossa Saúde: Prevenção, Cuidados e Humanização	5
Unidades Básicas de Saúde-UBS	5
Unidades de Pronto Atendimento-UPA.....	7
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU.....	9
Atenção Secundária.....	9
Assistência Farmacêutica	10
Especialidades	10
Saúde da Mulher	11
Ouvidoria em Saúde.....	12
Saúde Mental	12
Mortalidade infantil	13
Zoonose	13
Vigilância Sanitária.....	14
Saúde Bucal.....	15
Práticas Integrativas e complementares	16
Metas e Ações.....	17
Estrutura.....	6
Profissionais De Saúde.....	6
Gestão e Planejamento da Saúde.....	7
Consórcio e Parceiras	8
Especialidades e Programas Especiais	8
Saúde da Mulher	10
Eixo Temático: Educação.....	12
Ponta Grossa, Educação Classe Mundial	23
Diagnóstico da Educação em Ponta Grossa	23
Metas e Ações.....	26
Educação como Direito	12
Qualidade de Ensino	13
Capacitação e valorização dos Profissionais da Educação	15
Educação inclusiva.....	16
Gestão participativa.....	17

Eixo temático: Assistência Social	19
Assistência social e o Programa PG-ASSITE-VC	33
Metas e Ações	33
Eixo temático: Mulher	21
Política para as mulheres de nossa cidade.	36
Metas e Ações	37
Eixo temático: Cultura.....	23
Cultura de Ponta Grossa: retrato do passado, imagem do futuro.....	39
Metas e Ações	40
Eixo temático: Esporte.....	24
Programa PG mais do que Esporte: Saúde, Bem-estar, Lazer e Educação	42
Metas e Ações	43
Eixo temático: Segurança Pública.....	26
A segurança pública como investimento: “PG EM PAZ”	45
Metas e Ações	46
Eixo Temático: Mobilidade e Urbanismo.....	27
Ponta Grossa III – Cidade Inteligente, Inclusiva e Inovadora	46
Revisão do Plano Diretor	46
Diagnóstico sobre a Pavimentação das Vias Públicas de Ponta Grossa	46
Descentralização e Planejamento da Cidade.....	49
Transporte Público	53
Redução dos radares	55
Metas e Ações	56
Eixo temático HABITAÇÃO	30
Planejamento inteligente e acessível para a Habitação	59
Metas e Ações	60
Eixo Temático: Trabalho e Qualificação.....	31
Dignidade e Desenvolvimento	61
Metas e ações.....	63
Eixo Temático: Indústria, Comércio e Serviços	32
Visão Geral.....	65
Metas e Ações	67
Eixo Temático: Agricultura.....	34
Desenvolvimento de PONTAGROSSA.....	70
Metas e Ações	70
Eixo temático: Meio Ambiente.....	36
Ponta Grossa Sustentável: Garantindo o Futuro	73
Metas e Ações	74

Eixo temático: TURISMO.....	38
Ponta grossa, o seu próximo destino.	76
Metas e Ações.....	76

Eixo temático: Administração Pública

1. Fusão e eventual extinção de algumas pastas para valorização do funcionário público de carreira, priorizando a eficácia e integridade da gestão municipal.
2. Valorização do servidor público: compromisso em ouvir as demandas dos servidores nos primeiros 30 dias de gestão, em colaboração com o Sindicato, visando estabelecer um perfil que atenda às necessidades do servidor público municipal.
3. Analisar a viabilidade de novos concursos públicos.
4. Viabilizar licenças remuneradas e incentivos para qualificação profissional dos servidores;
5. Ampliação do trabalho remoto nas funções que permitem tal modalidade, na forma de escala, com foco na saúde do servidor e na economia de recursos.
6. Oferta de suporte abrangente não apenas ao servidor, mas também à sua família, abrangendo áreas como assistência jurídica, social e psicológica para garantir a qualidade de vida e bem-estar dos servidores.
7. Investigação rigorosa de transgressões administrativas com o propósito de imposição de sanções aos funcionários públicos transgressores, visando o enfrentamento da corrupção, sem prejudicar a referência às autoridades competentes para início dos procedimentos adequados. Da mesma forma, averiguação de responsabilidade de indivíduos e entidades, por meio da correta aplicação das normas administrativas, civis e penais, de acordo com a Lei nº 12.846/13, também chamada de “Lei Anticorrupção”.
8. Transparência e governança: remodelação da Controladoria-Geral do Município para promover transparência e integridade na gestão pública.
9. Aprimoramento do Portal da Transparência com informações detalhadas e compreensíveis para a população, além da criação de um canal de denúncias confidenciais para combater a corrupção.
10. Estabilidade financeira e gestão responsável: Revisão minuciosa dos empréstimos contraídos pelo município e renegociação para melhores termos de pagamento.
11. Adoção de medidas proativas para renegociar parcelamento e dívidas, buscando condições mais favoráveis para adequar os pagamentos às capacidades financeiras do município.
12. Controle de gastos e diversificação de receitas: implementação de políticas de controle de gastos com foco na eficiência e otimização dos recursos públicos.
13. Busca ativa por fontes alternativas de receitas, como parcerias público-privadas e captação de recursos internacionais, além do estímulo ao empreendedorismo local.
14. Desenvolvimento econômico local: Fomento do desenvolvimento econômico local com programas de incentivo à inovação, sustentabilidade e inclusão produtiva para fortalecer a economia de Ponta Grossa e gerar oportunidades de emprego.
15. Mapeamento dos terrenos públicos para desafetação e direcionamento para a construção de equipamentos e atividades com fins de uso coletivo;
16. Recuperação e manutenção dos imóveis da prefeitura bem como a conclusão de obras inacabadas;
17. Realizar levantamento de todos os imóveis alugados, para saber suas finalidades e reduzir assim o custo de aluguéis pagos pela municipalidade;
18. Estabelecer um sistema de monitoramento e avaliação contínuo da execução orçamentária, com indicadores de desempenho e metas claras, para acompanhar o cumprimento das ações planejadas e corrigir eventuais desvios. Esse processo

de monitoramento permitirá uma gestão mais eficaz e a tomada de decisões baseadas em evidências.

19. Implementação do programa DESBUROCRATIZAR que consiste na criação de uma plataforma de processos administrativos que sejam totalmente eletrônicos e públicos, facilitando as solicitações de requerimentos apresentados pela população, que passarão a ser todos eletrônicos (emissão de certidões, registro de empresas, alvarás, emissão de boletos das tarifas municipais, etc.). Assim, tal plataforma contará com acesso aberto pela internet para acompanhamento do interessado e de toda a sociedade.

Eixo Temático: Saúde

Estrutura

1. Oferecer melhores condições de trabalho, infraestrutura adequada e oportunidades de desenvolvimento aos profissionais que atuam na saúde.
2. Abertura de mais 1 Unidade de Pronto Atendimento-UPA em Ponta Grossa, em Oficinas, de Porte II.
3. Instalar novo Hospital Municipal de Ponta Grossa atendendo baixa complexidade e dando suporte às UPAs, a fim de oferecer cirurgias eletivas e de pequeno porte que não demandem mais de 24h de internação, como cirurgias do apêndice, laqueadura, vasectomia, entre outras.
4. Programam “PG+ LEITOS”, por meio da contratualização de leitos hospitalares de apoio para as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), a fim de suprir a demanda até a construção do novo Hospital Municipal.
5. Revitalização do antigo Hospital 26 de Outubro, valendo-se da estrutura existente para funções administrativas e utilizando o amplo terreno para construção do novo Hospital Municipal.
6. Reativação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família-NASF, composto profissionais de diferentes áreas, como Nutricionista, Farmacêutico, Profissional de Educação Física, Odontologista com especialidade em endodontia e periodontia, Fisioterapeuta, Enfermeiros, Técnicos de Enfermagem, Assistente Social, Médico Acupunturista, Homeopata, atendimento nas áreas de cardiologia, endocrinologia, fitoterapia, terapia ocupacional, obstetrícia, pediatria e geriatria, voltada à atenção básica de saúde, com atuação nas estruturas físicas das UBSs, por meio da telessaúde e em visitas domiciliares.
7. Reestruturar o pacote de serviços ofertados nas UBSs, para que sejam mais resolutivos, reduzindo a demanda nas UPAs e hospitais da cidade.
8. Criação de Núcleos Locais de Saúde a fim de dar maior subsídios ao conselho de saúde, permitindo a participação da sociedade no processo de melhoria dos serviços de saúde municipais.
9. Investir em tecnologias avançadas, para aumentar a precisão e rapidez dos diagnósticos e possibilitar o agendamento de consultas on-line
10. Implantar de forma efetiva e abrangente os serviços da telessaúde, por meio do Programa WEB SAÚDE PG, por meio do qual serão disponibilizados nas Unidades Básicas de Saúde serviços de teleconsulta, teleinterconsulta, telediagnóstico, telecirurgia, telemonitoramento ou televigilância, teletriagem e telerregulação.
11. Ampliar as salas de vacinação nas UBSs para incrementar a cobertura de vacinas obrigatórias.
12. Implantar o ônibus da vacinação alcançando áreas remotas, rurais e bairros de menor acesso aos serviços de saúde.
13. Alocar os serviços de saúde mental em imóveis da prefeitura, de preferência em unidades de saúde já instaladas, além da prestação de atendimentos via telemedicina (incluindo atendimento psicológico).
14. Disponibilizar o agendamento de consultas em UBS e renovação de receitas médicas de uso contínuo por meio do APP AGENDA SAÚDE PG.

Profissionais De Saúde

1. Criação de Escola de Saúde para ampliar o processo de formação continuada e atualização profissional para todas as categorias funcionais e para a população em geral.
2. Realizar concurso público para reposição de cargos vagos e contratação de novos profissionais, respeitados os concursos com validade não expirada.
3. Oferecer e estimular a realização de cursos de capacitação por partes dos profissionais de saúde, com foco no atendimento humanizado e em respeito à diversidade.
4. Fornecer programa de prevenção e cuidado da saúde mental para os profissionais de saúde.
5. Revisar e otimizar a distribuição da força de trabalho dos profissionais de saúde nas UBSs e UPAs.

Gestão e Planejamento da Saúde

1. Implementar uma melhoria no sistema de cadastro e estratificação que organize e gerencie as informações dos pacientes de forma eficiente. Com isso, as UBSs poderão melhorar a coordenação do cuidado, garantir um atendimento mais adequado e focado nas necessidades individuais dos pacientes, especialmente aqueles com doenças crônicas e outras condições que requerem atenção específica.
2. Integrar a coordenação entre os diferentes níveis de atenção à saúde para garantir um fluxo eficiente de pacientes, desde a atenção primária até os serviços especializados.
3. Modernização dos meios de coleta de dados de saúde do Município, com apoio de Agentes Comunitários de Saúde e uso de equipamentos mais modernos, como tablets, a fim de atingir 100% de cadastro individual no sistema E-SUS e dobrar as visitas domiciliares realizadas pelos ACS e cadastradas no referido sistema.
4. Atingir a meta superior a 90% de completude dos dados para garantir a consistência e qualificação dos cadastros no E-SUS.
5. Gestão profissional e técnica da saúde ponta-grossense, com o fim de dar eficiência aos serviços de saúde prestados pelo Município e prezar pela segurança jurídica dos contratos, licitações e convênios celebrados em matéria de saúde.
6. Fortalecimento e consolidação da atenção primária à saúde com foco nas unidades de saúde descentralizadas.
7. Maior integração entre a Urgência e Emergência através da qualificação das equipes com sincronização dos cuidados do atendimento pré-hospitalar e hospitalar do Município e do Estado.
8. Disponibilizar uma ambulância em cada distrito para prestar pronto socorro aos moradores de localidades rurais.
9. Organização para melhor prestação do serviço de transporte de pacientes para tratamento em outros Municípios.
10. Realizar mutirões de cirurgias eletivas em parceria com a Secretária de Estado de Saúde, dando apoio a programas como Opera Paraná.
11. Estabelecer indicadores de desempenho claros e realizar auditorias periódicas para identificar pontos críticos e oportunidades de melhoria.

Consórcio e Parceiras

1. Implementar medidas de parceria com o Governo do Estado para o fortalecimento da rede de regulação de leitos, bem como a ampliação da capacidade de atendimento dos hospitais de referência.
2. Oferecer em parceria com a secretaria de esportes do Município e do Estado programa para a prática regular de exercícios.
3. Implantar programa para acompanhamento da saúde de crianças da rede pública municipal de ensino.
4. Fortalecer o CIMSAUDE – Consórcio Intermunicipal de Saúde, com foco na contratação de médicos especialistas que não constem no quadro de servidores municipais.
5. Ampliar os serviços atendidos pelo consórcio, nos campos ambulatorial e hospitalar, atribuindo maior capacidade de realização de exames e diagnósticos. Inclusive aumentando, tanto em escala quanto escopo, o número de procedimentos contratados, visando a diminuição no preço de cada consulta, exame e demais serviços prestados, mediante a contratação de pacotes fechados, com a possibilidade de parcerias com outros Municípios da região e, ainda, mediante compensação de serviços por oferta de demanda garantida.
6. Reforçar a relação entre os hospitais instalados no Município, públicos, filantrópicos e privados, visando o melhor atendimento da população e maior eficiência na aplicação de recursos.
7. Apoiar a instalação do Centro Oncológico da Santa Casa, previsto para ser alocado no antigo Hospital Evangélico.
8. Revisar os termos de contratação para atendimento fisioterápico para melhorar as condições de prestação deste serviço e ampliar o credenciamento para clínicas fisioterápicas.
9. Criação de Centros de Práticas Integrativas e Complementares: Implantar um centro dedicado à oferta das Práticas Integrativas e Complementares. Este centro será equipado para oferecer uma gama completa de terapias, mediante o credenciamento de especialidades incluindo acupuntura, fitoterapia, yoga, e homeopatia, entre outras. A localização estratégica do centro garantirá fácil acesso para a população, contribuindo para a integração dessas práticas no sistema de saúde municipal, nos mesmos moldes em que ocorre a contratação de clínicas fisioterápicas.
10. Implantar Programas Comunitários e Educacionais: Criar programas comunitários e educacionais sobre os benefícios das Práticas Integrativas e Complementares. Esses programas incluirão workshops, palestras e eventos em escolas e centros comunitários, promovendo a conscientização e incentivando a adoção de práticas de autocuidado e bem-estar entre os cidadãos.
11. Avaliação e Monitoramento Contínuo das Práticas Integrativas: Implementar um sistema de avaliação e monitoramento contínuo das Práticas Integrativas e Complementares na rede municipal de saúde. Este sistema avaliará a eficácia das terapias oferecidas, a satisfação dos pacientes e o impacto na saúde geral da população. Os resultados serão utilizados para ajustar e aprimorar os serviços, garantindo a qualidade e a relevância das práticas integrativas no contexto local.

Especialidades e Programas Especiais

1. Garantir a disponibilidade e o acesso a medicamentos essenciais, assegurando que os pacientes recebam os tratamentos necessários dentro do sistema de saúde pública.
2. Aumentar a capacidade de atendimento dos especialistas e das disponibilidades de exames para diagnósticos, com auxílio dos serviços do programa WEB SAÚDE PG.
3. Reduzir a Mortalidade infantil aumentando os investimentos em ações de saúde materno-infantil e aprimorar a gestão e a eficiência dos serviços de saúde, por meio do Programa "FUTURO SEGURO: PROTEGENDO NOSSOS PEQUENOS".
4. Oferecer suporte médico e psicológico às mães no período pós-parto, com visitas domiciliares e consultas de acompanhamento.
5. Incrementar campanhas de vacinação e nutrição infantil.
6. Promover o treinamento dos profissionais de saúde sobre as melhores práticas em cuidados materno-infantis.
7. Treinamento dos pais para realizar manobras de primeiros socorros em caso de engasgamento, aspiração de corpo estranho e prevenção de morte súbita do recém-nascido,
8. Fortalecimento da Saúde Mental com aumento da capacidade do serviço de assistência via atenção à saúde primária, em parceria com as entidades de assistência social, com possibilidade de uso da telemedicina neste setor.
9. Reformulação e ampliação do atendimento às pessoas com deficiências, concentrando as especialidades e implementando práticas de apoio aos pais e tutores de pessoas com deficiência, e garantido o acesso destas pessoas aos serviços de atenção básica à saúde.
10. Reforçar ações direcionadas para saúde do homem, com foco na atenção primária.
11. Incrementar o acesso aos serviços de saúde às comunidades quilombolas e na população cadastrada em assentamentos.
12. Sincronizar o programa municipal de vacinação aos programas estaduais e federais e dar ênfase às campanhas de vacinação das crianças.
13. Criar o programa de saúde do trabalhador, com equipes para atenderem in loco e por meio de telemedicina.
14. Residências Terapêuticas: Para aqueles que necessitam de internação, o modelo atual prevê internamentos breves e objetivos, sempre que possível em unidades de menor escala e mais humanizadas, que proporcionam um ambiente terapêutico adequado. O modelo de residências terapêuticas será uma solução para atender estes pacientes que necessitam de internação. Estas residências evitariam a internação em outros municípios. A internação em outros municípios causa problemas para pacientes e familiares e Ponta Grossa precisa apresentar uma solução para estes pacientes e famílias que necessitam de um internamento para tratamento e onde os CAPs não podem resolver.
15. Reduzir significativamente o número de pacientes em espera para realização de consultas e exames especializados. Para acabar com as filas por cirurgias básicas, realizar mutirões e utilizar o novo Hospital Municipal em referência no atendimento das necessidades prioritárias do município, como cirurgias eletivas, ginecológicas, de esterilização e outros serviços especiais de saúde.
16. Implantar o Centro de Vigilância de Zoonoses (CVZ), com objetivo de monitorar e vigiar as doenças potencialmente zoonóticas (dengue, leptospirose, hantavirose, entre outras) e atividades congêneres.
17. Criação do Fundo dos Direitos dos Animais e maior participação do Conselho Municipal de Defesa e Proteção dos Animais na execução da política e aplicação dos recursos destinados à proteção dos animais.

18. Fornecimento eficaz de atendimento veterinário no Centro de Referência para Animais em Risco (CRAR), com a disponibilização de profissional em tempo integral para atendimentos de urgência.
19. Firmar parcerias com cursos de graduação em medicina em veterinária para instituição de residência técnica a fim de suprir a demanda de profissionais.
20. Ampliação da oferta de serviços odontológicos especializados, de forma descentralizada, para melhor utilização dos profissionais de odontologia vinculados à Prefeitura.
21. Ampliação do atendimento odontológico em UBS, até às 20 horas.
22. Disponibilizar profissional de odontologia em tempo integral nas UPAs para atender serviços de urgência e emergência.
23. Implementar o serviço de odontopediatra no CAC.
24. Fazer credenciamento com clínicas para realizar radiografias panorâmicas.
25. Foco na odontologia preventiva, em especial nas escolas municipais, por meio das Equipes de Apoio à Saúde do Aluno e firmando parcerias com as universidades para realização de residência técnica em odontologia nas escolas municipais.

Saúde da Mulher

1. Programa "SAÚDE PLENA DA MULHER": Ampliação das ações voltadas à Saúde da Mulher, com foco na prevenção do câncer de mama e de colo de útero, de doenças sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos e na dignidade menstrual.
2. Intensificar campanhas de conscientização, rastreamento e vacinação (como o HPV) e garantir tratamento rápido e eficaz.
3. Fomento da rede de atendimento à saúde mental da mulher, com destaque para atendimento às vítimas de violências, inclusive por meio do Programa WEB SAÚDE PG.
4. Implementar programas de prevenção e controle de doenças cardiovasculares, com foco em fatores de risco como hipertensão e diabetes.
5. Maior integração das Secretarias Municipais, das redes de Ensino, Assistência Social, Cultura, Esporte, Educação para a criação de Rede de Apoio às Mulheres e o Programa de Saúde Preventiva e também com outros setores, como Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública para abordar de forma integrada os determinantes sociais da saúde da mulher.
6. Planejamento Familiar: Oferecer educação sobre métodos contraceptivos e acesso gratuito a eles.
7. Disponibilizar o implante contraceptivo "implanon".
8. Cuidados Pré-Natais e Pós-Natais: Garantir acompanhamento médico durante toda a gestação e no pós-parto, com suporte emocional e nutricional para a mãe e o bebê.
9. Capacitação de Profissionais de Saúde: Treinar profissionais de saúde para identificar e lidar com casos de violência doméstica e sexual.
10. Promover políticas de licença-maternidade e paternidade adequadas, creches acessíveis e programas de retorno ao trabalho.
11. Atenção às Populações Vulneráveis: Focar em grupos específicos como mulheres negras, indígenas, LGBTQIA+, com deficiência e em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

12. Participação Comunitária: Envolver a comunidade na criação e implementação de políticas de saúde para mulher e garantir que as necessidades locais sejam atendidas.
13. Estabelecer sistemas de monitoramento e avaliação contínua das políticas de saúde da mulher para garantir sua eficácia e ajustá-las conforme necessário.
14. Zerar a fila de espera de gestante por ultrassom nos primeiros três meses de mandato e garantir a realização de no mínimo 7 consultas e 2 ultrassons morfológico durante o pré-natal. Por meio do programa PRÉ-NATAL ADEQUADO, vamos dar prioridade para realização de exames para as gestantes de alto risco e de risco intermediário.

Eixo Temático: Educação

Educação como Direito

1. Ampliar o acesso à educação: garantir que todos os alunos em idade escolar tenham acesso à educação. Ampliação das vagas, ampliação da infraestrutura das escolas, criação de novas escolas, principalmente dos bairros novos.
2. Ampliar a oferta pública da EJA - Fase I do Ensino Fundamental, para a população a partir de 15 anos de idade.
3. Permanência no sistema escolar: criaremos o Programa LUGAR DE CRIANÇA É NA ESCOLA, a fim de garantir condições adequadas para a permanência e sucesso dos estudantes no sistema educacional por intermédio da melhoria da qualidade das classes de apoio e de recursos; expansão do ensino integral, maior articulação entre os níveis de ensino.
4. É preciso que ele de fato seja concreto, não apenas uma porcentagem alta de escolas. É necessário trabalhar o aluno na sua integralidade, oferecer a ele atividades no contraturno culturais, esportivas e de lazer para que esse aluno tenha gosto de ficar na escola o dia todo.
5. Expansão da escola de tempo integral: expansão gradativa da educação em tempo integral mediante elaboração de projeto político pedagógico adequado à jornada expandida. Com vistas a aproveitar o tempo de disponibilidade das crianças. Observando os aspectos de atendimento aos alunos e organização pedagógica das atividades que serão desenvolvidas.
6. Preservação do direito de escolha dos pais em deixar seus filhos em período integral.
7. Destinação adequada de recursos humanos, financeiros e materiais para escolas situadas em vilas e regiões que concentram famílias de menor renda, com o objetivo de garantir condições mais igualitárias para a permanência e sucesso na aprendizagem.
8. Por meio da disponibilização de software específico, será possível otimizar a comunicação entre escolas e a secretaria, bem como reduzir gastos com papéis, correios e locomoção de servidores. Na mesma linha, prestar consultoria contábil para cada Diretora a fim de auxiliar no gerenciamento das verbas públicas e doações por elas recebidas, em prol das escolas que dirigem, evitando gastos desnecessários e particulares.
9. Adequação das condições de trabalho para alcançar 100% nos índices referentes à infraestrutura apurados pelo INEP.
10. Disponibilizar água e esgoto para 100% dos estabelecimentos de ensino da rede municipal.
11. Implantar biblioteca física em 100% da rede e criar a biblioteca digital para acesso dos alunos a um acervo mais completo de livros.
12. Criar infraestrutura de informática para que os estudantes da rede tenham acesso aos conhecimentos básicos de informática.
13. Otimização no uso dos espaços públicos já existentes para o desenvolvimento de projetos de interesse das comunidades.
14. Fortalecer a educação no campo e melhorar as condições educacionais nos Distritos (Itaiacoca, Periquitos, Guaragi, Uvaia).

15. Dinamização do Serviço de Saúde Escolar e do Serviço Social Escolar e de Psicologia Escolar, bem como de outros serviços voltados a um melhor atendimento das necessidades da população.
16. Com a criação do programa “Saúde também vai para escola”, instituiremos as Equipes de Apoio à Saúde do Aluno. Tendo em vista que a proposta envolve profissionais da saúde, o programa seguirá os moldes das Equipes de Saúde da Família-ESF, cujo objetivo é de aumentar a resolutividade e capacidade de resposta das equipes de saúde da família aos problemas da população. Estas equipes compostas por profissionais de diferentes áreas da saúde, atuando de maneira integrada às equipes pedagógicas e de saúde da família, de saúde bucal, e psicossocial, qualificam o atendimento aos alunos. A atuação destes profissionais garante um cuidado preventivo de nossas crianças e adolescentes, desafoga o sistema público de saúde e traz como consequência a diminuição do número de encaminhamentos a outros serviços e maior satisfação aos usuários.
17. Apoiar de forma mais intensa os diferentes espaços de educação e apoio à criança e ao adolescente, com o objetivo de consolidar a oferta educacional em entidades sociais e de educação não formal.
18. Criar o Centro Ponta-grossense Multidisciplinar de Apoio à Criança e ao Adolescente – com vistas a oferecer um espaço de orientação, educação, acompanhamento os adolescentes visando apoio e continuidade dos estudos, combate à violência contra crianças e adolescentes, orientação, apoio e acompanhamento a menores em situação de vulnerabilidade social. Este Centro seria composto a partir de parcerias entre as Secretarias da Educação, da Saúde, da Assistência Social, Conselho Tutelar, Justiça Restaurativa e outros.
19. Inserir documentos internacionais ao pensamento educacional do município: aproximar o município do movimento internacional das “Cidades Educadoras”, que prevê a cidade integrada e aberta às práticas cidadãs e participativas; introduzir de forma articulada à Educação para a Paz os princípios fundamentais da ONU, no que se refere aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (2015), que propõem entre 2015-2030 um conjunto de ações relacionadas à sustentabilidade ambiental, social e humana.
20. Manutenção de projetos significativos como a Feira do Livro.

Qualidade de Ensino

1. Incentivar o desenvolvimento, selecionar e divulgar tecnologias educacionais para a educação infantil, o ensino fundamental e incentivar práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem, assegurada a diversidade de métodos e propostas pedagógicas, com preferência para softwares livres e recursos educacionais abertos, bem como o acompanhamento dos resultados nos sistemas de ensino em que forem aplicadas. Com vistas a promover a formação de líderes para o futuro, empreendedores com desenvolvimento mental estilo master mind, com projeção para o futuro de nossas crianças e de nossa cidade.
2. Sucesso na aprendizagem: garantir a todos os alunos a apropriação do conhecimento da forma mais ampla e exitosa possível, de modo a possibilitar o avanço para os diferentes níveis de escolarização, a preparação para a vida e o exercício da cidadania.

3. Buscar a articulação das escolas municipais com as escolas que oferecem o segundo segmento do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano), com o objetivo de evitar a descontinuidade na aprendizagem e garantir a permanência e o sucesso escolar durante todo o Ensino Fundamental
4. Estabelecimento de políticas educacionais e projetos sociais e culturais que estejam voltados ao bem comum e à elevação cultural da população como um todo.
5. Programa PARCEIRO DA COMUNIDADE, para a execução de projetos em parceria com instituições de ensino superior e outras instituições visando à qualificação pessoal, social e profissional de adolescentes e jovens e a valorização na formação contínua de profissionais da educação. Este programa não se resume à área da educação, comunicando-se com outras Secretarias.
6. Promover e ampliar atividades de desenvolvimento e estímulo a habilidades esportivas nas escolas, interligadas a um plano de disseminação do desporto educacional e de desenvolvimento esportivo nacional.
7. Incluir horas treinamento para professores de educação física da rede municipal, no intuito de formar equipes para competições.
8. Ampliar o atendimento ao estudante, em todas as etapas da Educação Básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, uniforme, transporte, alimentação.
9. Combater a desnutrição infantil, com a criação do programa “Kit merenda em casa”. A prefeitura irá fornecer merenda escolar no fim de semana aos alunos da rede pública municipal de ensino que se enquadrarem em requisitos como cadastro no CadÚnico, serem beneficiados pelo programa Bolsa Família, comprovarem estarem em dia com as vacinas, frequência e desempenho escolar. Muitos pais de alunos trabalham aos sábados e/ou domingos, de modo que o fornecimento de merenda escolar aos fins de semana será de grande auxílio a estas famílias.
10. Será criado o programa “Vale Uniforme”, com o objetivo de garantir uniformes a todos os estudantes da rede municipal de ensino, por meio da distribuição de vouchers aos representantes dos alunos, os quais poderão adquirir camisetas, calças, bermudas, jaquetas, moletons, tênis e meias das escolas do município em uma quantidade suficiente para o ano letivo inteiro. Os itens só poderão ser comprados em lojas credenciadas para essa finalidade, garantindo a sua qualidade e a conformidade com as regras do programa. Medida que fomentará este setor da economia municipal. Esta prática já é adotada pela cidade de São Paulo. Assim estimularem a economia local, com a aquisição de mais 30 000 uniformes escolares em lojas e confecções da cidade.
11. Investir na infraestrutura de recursos materiais e tecnológicos para a rede pública municipal de ensino, visando à melhoria da qualidade da educação, buscando equipar com TV e/ou multimídia 100% das escolas da rede municipal.
12. Fomentar o desenvolvimento de tecnologias educacionais e de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.
13. Criar laboratórios de ciências multiusuários para dar acesso à ciência básica na rede municipal.
14. Integrar a rede escolar às novas tecnologias proporcionando o uso pela rede escolar de novos recursos e possibilitando a professores e alunos novos canais de acesso à informação e conteúdos educacionais. O acesso será, naturalmente, controlado e direcionado a informações e notícias e, fundamentalmente, e em

destaque, serão disponibilizados conteúdos a partir de convênios com repositórios de objetos educacionais.

15. Implantar o projeto “CODE PG”, para introdução de programação e códigos básicos para estudantes no contraturno do ensino básico, proporcionando um primeiro contato com linguagens de programação para desenvolvimentos de softwares, aplicativos e websites.
16. Articulação com as instituições de ensino superior de Ponta Grossa para possibilitar a inserção de estagiários das diferentes licenciaturas e outros cursos para desenvolverem projetos específicos, por meio de Programas de Residência Técnica.
17. Manutenção e ampliação da distribuição de materiais escolares, materiais didático-pedagógicos e outros recursos necessários para garantir a todos os alunos a permanência e o sucesso na aprendizagem, assim como o desenvolvimento no trabalho pedagógico dos professores.
18. Melhoria das condições básicas de funcionamento de todas as escolas.
19. Considerar a Educação para a Paz como um elemento articulador na Escola em Tempo Integral: na implantação gradativa e de qualidade da Educação Integral no Município, inserir questões relativas à Educação para a Paz, como tema gerador nos projetos, tanto nas questões dos Valores Humanos, Direitos Humanos, Mediação de Conflitos, Educação Ambiental Crítica, entre outras.
20. Aproximação de Projetos: articular o Programa Educacional de Resistências às Drogas e à Violência-PROERD, com maior relação aos projetos escolares, bem como aproximar ações de prevenção com a Guarda Municipal (SMCSP), a qual dará ênfase às ações por meio do programa “PG Guarda minha Escola”.
21. Criar o IDEBPG e instituir o PRÊMIO IDEB + PG, de modo a adequar e consolidar o processo contínuo de autoavaliação das escolas de educação básica, por meio de instrumentos de avaliação institucional que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos/das profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática. Ouvindo a todos os protagonistas na escola nos aspectos que devem ser reorganizados dentro da instituição, promovendo a replicação de boas práticas e dando voz e autonomia para participarem da gestão da escola. Com aprofundamento nos conteúdos avaliados pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB, do SAEB e do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes-PISA.

Capacitação e valorização dos Profissionais da Educação

1. Garantir e ampliar ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
2. Discutir reivindicações dos professores sobre revisão do plano de cargos, carreira e salários.
3. Definir e propor critérios para o exercício da função de pedagogo nas escolas.
4. Implantar uma proposta de formação continuada a partir do diálogo com os profissionais da educação e que atenda às necessidades reais dos diferentes níveis.

5. Estimular a formação inicial e continuada de professores, com o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras, estimulando a articulação entre programas de pós-graduação stricto sensu e ações de formação continuada de professores.
6. Ampliar a concessão de liberação para pós-graduação na área de educação stricto sensu dos docentes, considerando o crescimento da demanda.
7. Fortalecer, em regime de colaboração entre União e Estado, uma política de formação continuada e em nível de pós-graduação (latu sensu e stricto sensu) aos profissionais da educação.
8. Criar o programa PROFESSOR GLOBAL, para intercâmbio de professores para outros países para ampliar os horizontes da educação por meio do educador.
9. Garantir e ampliar ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
10. Oferecer cursos de capacitação para merendeiras, atendentes de biblioteca e agentes de apoio das escolas municipais.
11. Criar o “Prêmio Educação” para docentes e gestores que efetivarem projetos educacionais, inclusivos, culturais e/ou desportivos criativos e inovadores a serem realizados nas escolas municipais.
12. Implantar um programa de desenvolvimento profissional para os profissionais da educação, em parceria/convênios com instituições de ensino superior locais.
13. Ofertar formação aos profissionais da educação do Município de Ponta Grossa sobre: como trabalhar as competências da Base Nacional Comum Curricular-BNCC, metodologias ativas de aprendizagem.
14. Revisar o número de profissionais nos CMEIs, a fim de atender adequadamente às necessidades das crianças pequenas.
15. Discutir e aprimorar a formação de professores em Educação para a Paz: promover formação em Valores Humanos, Direitos Humanos, Mediação de Conflitos, Educação Ambiental Crítica e Pedagogia das Convivências como maneira de relacionar a Cultura de Paz à gestão escolar.

Educação inclusiva

1. Criação do CEI - Centro Especializado em Inclusão, como um espaço de acolhimento, análise e desenvolvimento dos estudantes PCDs.
2. Elaboração do protocolo da educação inclusiva, para assegurar o acesso, permanência e progresso das crianças com deficiência, por meio de comitê formado por familiares, terapeutas e professores, de modo a ampliar o acesso à educação infantil e garantir a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar aos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, assegurando a educação bilíngue para crianças surdas e a transversalidade da educação especial nessa etapa da educação básica.
3. Proporcionar condições para a efetivação da inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, a partir de avaliação da situação atual, feita por equipe multidisciplinar e em articulação com os pais, de modo a fortalecer a relação família-escola para favorecer a educação inclusiva.

4. Criar espaços de discussão e de formação continuada de professores visando à compreensão e efetivação de uma Educação Inclusiva que garanta o aprendizado efetivo, o desenvolvimento integral e o sucesso escolar de todos os alunos.
5. Ampliar a interação entre as escolas regulares de Educação Básica e profissionais/instituições de diferentes áreas, visando à construção de uma educação inclusiva em todos os espaços educacionais.
6. Criação do comitê de desenvolvimento de docentes e tutores para a inclusão.
7. Criar o PROGRAMA EFICIÊNCIA para inclusão de crianças com deficiência, adotando protocolos de avaliação com evidência científica, como a Análise de demanda educacional por meio do “Verbal Behavior – Milestones Assessment and Placement Program-VBMEPP”, o qual consiste numa avaliação critério-referenciada para pessoas com atraso no desenvolvimento. Basicamente, fornece a linha de base das habilidades e dificuldades verbais e sociais, além de auxiliar no estabelecimento de metas instrucionais¹.
8. Elaboração e aplicação do Plano Educacional Individualizado-PEI na educação especial inclusiva baseado no resultado do VBMEPP.
9. Adoção da ANÁLISE APLICADA DO COMPORTAMENTO (ABA), na rede municipal.
10. Elaboração do relatório de desempenho dos estudantes de inclusão baseado no PEI.
11. Ofertar a possibilidade de período integral para crianças com deficiência.
12. Adoção dos serviços de saúde associados ao desenvolvimento da aprendizagem vinculados à rede municipal de escolas.
13. Adoção do currículo natural funcional para crianças com Deficiência Intelectual-DI e Transtorno do Espectro Autista-TEA.
14. Garantir que toda criança que apresente laudo determinando o suporte de tutores seja atendida na rede pública municipal de ensino.
15. Criar na rede municipal serviço de atendimento e acompanhamento pedagógico às crianças portadoras de doenças que impeçam sua regular frequência à escola e demandem de atendimento hospitalar.
16. Criar e regulamentar na rede municipal o recurso de “exercícios domiciliares” para alunos com doenças que impeçam sua regular frequência à escola.
17. Promover acompanhamento psicopedagógico a alunos da rede municipal que vivam em situação de vulnerabilidade, visando fortalecer sua aprendizagem e desenvolvimento.
18. Ampliar o número de Classes de Recursos Multifuncionais nas escolas da Rede Municipal de Ensino.
19. Apoiar as escolas de Educação Básica na modalidade especial.
20. Criar mecanismos para melhoria do atendimento educacional necessário ao processo de inclusão de alunos com dificuldades específicas.

Gestão participativa

1. Promover a atuação efetiva dos Conselhos Escolares e das APMFs.- (Associações de Pais, Mestres e Funcionários).

¹ <https://grupoconduzir.com.br/protocolo-avaliacao-vb-mapp/>

2. Fortalecimento do Fórum Municipal de Educação Escolar, de forma aberta e democrática, com participação das instituições de ensino superior, visando ao acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação.
3. Valorização do Conselho Municipal de Educação no exercício de suas funções e garantia da diversidade na representatividade dos segmentos envolvidos no Conselho Municipal de Educação.
4. Interlocução entre o Conselho Municipal de Educação e os Conselhos das Comunidades para auxiliar nas decisões e projetos de cada instituição de ensino.
5. Divulgação e discussão do novo Plano Municipal da Educação, assim que aprovada a lei federal que estabelecerá o Plano Nacional da Educação para o decênio 2024-2034, com a participação de diferentes segmentos da comunidade.
6. Articulação com órgãos estaduais/federais acerca de transporte escolar, escolas compartilhadas, merenda escolar, SERE- (Dados estatísticos), Bolsa família e outros.
7. Promover a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos por meio do estreitamento das relações entre as escolas e as famílias.
8. Ampliar, em parceria com a União e o Estado, o acesso à energia elétrica, captação de energia solar, abastecimento de água tratada, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos, captação de água da chuva, acesso à internet para todas as escolas públicas de Educação Básica do Município de Ponta Grossa, de forma a contribuir com a sustentabilidade ambiental, o bem-estar dos alunos e garantir a qualidade de ensino.
9. Valorizar a articulação da comunidade escolar a partir dos movimentos sociais: aproximar os movimentos sociais e programas de desenvolvimento sustentável às práticas de cidadania, contribuindo com a ampla perspectiva de respeito à diversidade na escola.
10. Promover parceria para utilização da TV Educativa, pertencente à UEPG - Universidade Estadual de Ponta Grossa, como apoio educacional ao Ensino Fundamental e Médio de Ponta Grossa (Exemplo: cursos visando a qualificação, capacitação e o aprendizado).
11. Implementar projetos culturais, educativos e desportivos destinados às comunidades, de acordo com seus interesses, nos diferentes espaços públicos municipais já existentes e que vierem a ser instalados.
12. Definir ações integradas entre as Secretarias de Esportes, de Cultura, de Saúde e de Segurança com a Secretaria Municipal de Educação.
13. Implantação gradativa do Projeto "Famílias nas escolas", visando à formação dos pais das comunidades do entorno das escolas em relação à educação dos filhos e promoção de orientações profissionais e vivência cidadã.

Eixo temático: Assistência Social

1. Aumentar o orçamento dedicado à assistência social para garantir a implementação e sustentabilidade das políticas e serviços necessários.
2. Ampliar e fortalecer o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), aumentando o número de CRAS e CREAS e fortalecendo a rede de proteção social.
3. Utilizar a Secretaria Municipal da Família e Desenvolvimento Social para criar estratégias integradas com saúde, educação e assistência social, com o objetivo de direcionar, mapear e cruzar dados, transformando a realidade local, com participação de entidades e da sociedade civil, por meio do programa PARCEIROS DA COMUNIDADE.
4. Fomentar parcerias com a iniciativa privada para compreender o perfil dos cadastrados, oferecendo cursos de qualificação profissional e garantindo o emprego nas respectivas empresas, promovendo o acesso ao mundo do trabalho.
5. Instituir o Programa Primeiro Emprego, oferecendo incentivos para empresas que contratem jovens sem experiência.
6. Criar novos refeitórios populares e descentralizar o Restaurante Popular, com a inclusão do fornecimento de alimentação noturna.
7. Implementar um cartão alimentação para benefícios eventuais nos CRAS, integrando segurança alimentar com renda mínima.
8. Implementar o programa “Kit merenda em Casa”, em parceria com a Secretaria de Educação, para garantir uma alimentação de qualidade para crianças da educação infantil, aos fins de semana.
9. Implementar programas específicos para crianças, adolescentes, idosos e pessoas com deficiência, incluindo atendimento médico domiciliar e políticas de inclusão.
10. Criar o Programa “CEI – Centro da Melhor Idade”, instalações onde serão disponibilizadas atividades recreativas, pedagógicas, culturais e esportivas para idosos.
11. Criar estratégias para abordar e cuidar de pessoas em situação de rua, com parcerias para atendimento socioassistencial.
12. Ampliar o cuidado com as pessoas em situação de rua, oferecendo também parcerias com organizações da sociedade civil para atendimento socioassistencial.
13. Investir na urbanização de favelas e requalificação de moradias precárias, fortalecendo comunidades locais.
14. Promover a inclusão de pessoas com deficiência em espaços públicos por meio da padronização de infraestruturas e obras.
15. Ampliar e reestruturar espaços de convivência.
16. Apoiar e dar voz às Associações de Moradores de bairros, proporcionando acesso direto à prefeitura, com o intuito de assistir o maior número da população, entender os problemas e juntos saná-los.
17. Melhorar o trabalho nas unidades de saúde primária, aumentando o diálogo com profissionais da saúde para otimizar a prestação dos serviços de saúde e de assistência social.
18. Implementar o serviço de assistência para levar as pessoas ao médico para consultas, no caso de mães, levá-las para casa após saírem da maternidade, entre outras situações.
19. Aumentar a quantidade de veículos destinados ao CRAS móvel, atualmente com dois veículos, para atender melhor as localidades e áreas rurais do município.
20. Realizar o monitoramento e a avaliação da política de assistência social em Ponta Grossa, com o intuito de acompanhar os resultados, identificar desafios, avaliar o

impacto das ações desenvolvidas e promover ajustes necessários para aprimorar a efetividade das políticas públicas, garantindo a transparência, a participação social e a prestação de contas à sociedade.

Eixo temático: Mulher

1. Criação da Secretaria da Mulher, órgão central no governo municipal, responsável por coordenar e integrar as políticas públicas voltadas para as mulheres em todas as demais secretarias.
2. Garantir que a Secretaria tenha representação em cada pasta e uma sede fixa para facilitar o acesso e a participação das mulheres.
3. Integrar políticas públicas voltadas às mulheres com as demais secretarias do governo, promovendo a valorização do papel da mulher na sociedade.
4. Organização de centros de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.
5. Atendimento psicológico, jurídico e assistencial com integração com outras secretarias e entidades para garantir suporte amplo às mulheres.
6. Centro de Referência para Mulheres: Atendimento psicológico, jurídico e assistencial especializado para mulheres vítimas de crimes graves.
7. Programa "Cidade das Mulheres": Criação e apoio a centros de acolhimento para mulheres vítimas de violência doméstica e familiar.
8. Casa da Mulher: Reestruturação e ampliação dos serviços, oferecendo um suporte mais abrangente e especializado às vítimas de violência. A nova abordagem incluirá atendimento jurídico, psicológico e social ampliado, com equipes especializadas para um suporte integral e personalizado. A Casa da Mulher se focará na diversidade, com atenção especial às necessidades de diferentes identidades de gênero e orientações sexuais, e implementará programas de assistência contínua para recuperação e reintegração social e profissional.
9. Capacitação e Inclusão em Setores Econômicos: Cursos e capacitações para mulheres visando a inserção em vários setores, inclusive nos tradicionalmente dominados por homens.
10. Implementar políticas que garantam a igualdade salarial entre homens e mulheres, como auditorias salariais regulares e transparência salarial naquilo que compete à administração municipal, e incentivo aos demais setores para fomentarem a igualdade salarial.
11. Facilitação da comercialização de produtos e serviços desenvolvidos por mulheres.
12. Criar programas de apoio e incentivo ao empreendedorismo feminino, como acesso a crédito, capacitação e mentoria.
13. Feiras Urbanas: Exposição e venda de produtos e serviços relacionados à economia criativa desenvolvidos por mulheres.
14. Parcerias com Empresas: Reintegração no mercado de trabalho e estímulo ao empreendedorismo feminino.
15. Incentivo à independência financeira através de capacitações e suporte ao empreendedorismo.
16. Prioridade para mulheres chefes de família e de baixa renda nos programas sociais e de empregabilidade.
17. Implementação do projeto "Educação e Prevenção", destinado a meninas em processo de formação educacional, pessoal, psicológica e comportamental. O projeto visa informar sobre direitos, respeito próprio e segurança, com o objetivo de reduzir abusos e crimes. Inclui atividades educativas em salas de aula e rodas de conversa que abordam temas como prevenção de violência, igualdade de oportunidades e desenvolvimento de habilidades para futuras lideranças e carreiras profissionais.

18. Capacitação Profissional: Parcerias com instituições de ensino para o desenvolvimento de cursos e capacitações para mulheres.
19. Rodas de Conversa: Encontros com psicólogas e terapeutas para estimular a autoestima das mulheres e fomentar a interação entre profissionais de saúde, educação e familiares.
20. Programa "Pré-natal Adequado": Atendimento pré-natal conforme a Lei Estadual do Parto Adequado e a Lei de Direitos da Gestante e Combate à Violência Obstétrica.
21. Carteira Digital da Gestante: Acompanhamento remoto da gestante e do nascituro, facilitando a gestão da saúde.
22. Acesso a Exames e Insumos: Garantia de acesso qualificado a exames e insumos do pré-natal, parto e puerpério.
23. Atendimento Especializado: Suporte para mães com filhos atípicos (deficiências, doenças raras, síndromes, TEA, TDAH, dislexia), com integração de mães e familiares com educadores e profissionais de assistência social.
24. Buscar celebrar convênios com o Governo do Estado e o Poder Judiciário para viabilizar o uso tornazeleiras eletrônicas para monitoramento de agressores de mulheres.
25. Celebrar convênio com o fornecedor de tornazeleiras eletrônicas para o Estado, a fim de adquirir de forma direta aparelhos de monitoração e deixá-los à disposição do Poder Judiciário.
26. Aulas de Defesa Pessoal: Oferecimento de cursos gratuitos de defesa pessoal para mulheres.
27. Avaliação Contínua: Implementação de mecanismos para monitorar e avaliar as políticas públicas, garantindo a eficácia das ações e adaptação às necessidades emergentes.

Eixo temático: Cultura

1. Implementar um programa de revitalização de espaços culturais municipais, utilizando-se dos recursos obtidos por meio da celebração de Termos de Execução Cultural do Governo Federal, a fim de firmar parcerias com artistas locais e grupos culturais, promovendo a democratização do acesso à cultura.
2. Criar um edital anual de premiação cultural para reconhecer e valorizar artistas, escritores, músicos e demais agentes culturais da cidade, incentivando a produção artística local e fortalecendo a identidade cultural do município.
3. Criação de uma Escola Municipal de Dança e uma Escola Municipal de Artes Cênicas.
4. Estabelecer um programa de bolsas culturais para apoiar jovens talentos nas áreas de artes visuais, teatro, dança, música, entre outras, concedendo incentivos financeiros e oportunidades de formação e capacitação.
5. Promover a realização de festivais culturais temáticos, utilizando os instrumentos jurídicos criados para viabilizar a contratação de artistas, a estruturação dos eventos e a premiação de destaques em cada edição, como o Dia Municipal do Rock, encontros literários, dança entre outros.
6. Incentivar a produção e circulação de conteúdos culturais digitais, como vídeos, podcasts e exposições virtuais, por meio de termos de execução cultural que apoiem a criação e divulgação de projetos culturais online.
7. Estimular a preservação do patrimônio cultural material e imaterial do município, com a criação de termos de bolsa cultural direcionados a pesquisadores, historiadores e agentes de memória, para a realização de estudos, documentação e ações de salvaguarda.
8. Desenvolver um programa de residências artísticas em parceria com instituições locais e artistas renomados, utilizando os termos de execução cultural para viabilizar a hospedagem, alimentação e suporte logístico aos participantes.
9. Criar um circuito cultural itinerante, no formato de Caravana Cultural, que percorra diferentes bairros e comunidades do município, levando apresentações artísticas, oficinas, exposições e atividades culturais diversas, com apoio de termos de execução cultural para contratação de artistas e estruturação dos eventos.
10. Estabelecer um programa de capacitação e formação em gestão cultural para agentes culturais locais, oferecendo bolsas culturais para participação em cursos, workshops e seminários especializados.
11. Integrar a cultura nas políticas públicas de Educação, Desenvolvimento Social, Planejamento Urbano, Turismo, Saúde e Segurança Pública.
12. Implementar um sistema de monitoramento e avaliação dos projetos culturais apoiados pelos termos de execução cultural, termos de premiação cultural e termos de bolsa cultural, visando garantir a transparência, efetividade e impacto positivo das ações culturais no município.
13. Consolidação das bibliotecas como espaços de convivência, troca de conhecimentos e inclusão digital.
14. Munchen Fest remodelação da Munchen Fest para valorizar artistas e produtores locais e recuperar o conceito original da maior festa nacional do chopp escuto.
15. Organização do Rodeio dos Rodeios para resgatar a cultura raiz.

Eixo temático: Esporte

1. Criação do Programa "SE ESSA RUA FOSSE MINHA": Mutirão de requalificação com ações comunitárias de baixo custo para transformar áreas vazias subutilizadas em áreas para prática de esportes, de convivência social e lazer, a ser desenvolvido dentro do Programa PARCEIROS DA COMUNIDADE.
2. Programa "Vem Comigo Fazer Exercício": Criar caravanas da saúde, contando com professores de educação física que percorrerão os bairros aos finais de semana, com uma gama de atividades físicas, recreativas e esportivas adaptadas às diferentes faixas etárias e necessidades, valendo-se as instalações de esportes e das academias ao ar-livres existentes e que serão implantadas.
3. Criar áreas multifuncionais para esporte e lazer, com equipamentos de diversão infantil e esportes radicais. Após o levantamento das necessidades, serão construídos 10 ginásios, sendo 4 deles com piscina, para atender ao maior número de pessoas.
4. Levantamento das necessidades específicas de cada bairro para ajustar as atividades a serem oferecidas, garantindo que atendam à demanda local.
5. Eventos Esportivos e Recreativos: Organizar eventos esportivos e programas para estimular a prática de exercícios físicos e esportivos, promover a inclusão social e a integração comunitária, melhorar a saúde física e mental da população.
6. Instalações ao Ar Livre: Expandir as praças existentes com campos, quadras e parques infantis e realizar a manutenção das instalações existentes.
7. Utilização de Infraestrutura Escolar: Aproveitar ginásios e quadras poliesportivas nas escolas municipais, estaduais e particulares para desenvolvimento de atividades esportivas para a população em geral.
8. Mapeamento de Locais: Criar um banco de dados com informações sobre os locais para prática de atividade física e sobre os participantes no município.
9. Implementar programas que incentivem a prática esportiva em áreas de vulnerabilidade social.
10. Esporte para Todos: Garantir que todas as modalidades esportivas incluam pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
11. Parcerias com Profissionais de Saúde: Integrar projetos de prevenção da saúde com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS e CREAS), para que auxiliem os usuários a praticarem alguma atividade física.
12. Integração, Formação e Capacitação: Aprimorar a movimentação para a massificação do esporte, integrando a Secretaria de Educação com a Secretaria de Esporte. Capacitar os profissionais esportivos e formar novos árbitros, para que promovam atividades além das curriculares, oferecendo treinamento e aprimoramento de alunos no contraturno escolar, permitindo que o aluno escolha uma modalidade esportiva.
13. Profissionais e Estágio Supervisionado: Garantir a presença de profissionais qualificados e firmar convênios com universidades para que acadêmicos de educação física, fisioterapia, medicina, nutrição e psicologia possam realizar estágio supervisionado, atendendo, instruindo e auxiliando a população em todas as áreas de lazer.
14. Criar áreas multifuncionais para esporte e lazer, com equipamentos de diversão infantil, esportes olímpicos e esportes radicais.

15. Incentivar a prática de atividades esportivas em ambientes naturais, como trilhas, corridas, circuitos para o ciclismo rural, escalada entre outras modalidades similares.
16. Divulgar amplamente o calendário de eventos esportivos, atividades, agendas culturais, rotas de lazer, corridas, caminhadas, ciclismo, entre outras.
17. Incentivar que empresas invistam em projetos sociais de esporte e lazer.
18. Financiar atletas e equipes que representam a cidade em competições municipais, estaduais, nacionais e internacionais.
19. Criar um programa de bolsas e auxílios para atletas, em parceria com instituições de ensino. Oferecer descontos em mensalidades escolares e universitárias para atletas que se destacam, além de fornecer auxílio financeiro para transporte, alimentação e material esportivo. Esse programa visa apoiar a educação e a formação integral dos atletas, incentivando a continuidade nos estudos enquanto praticam esportes.
20. Estabelecer parcerias com academias particulares para que disponibilizem vagas gratuitas ou com descontos para atletas treinarem em seus espaços, em horários de menos movimento de clientes regulares.
21. Buscar celebrar convênio com a Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Exército, para que, em conjunto com a Guarda Municipal, realizem treinos abertos em espaços públicos, convidando a população a participar das atividades. Esses treinos, que podem incluir exercícios físicos, corridas e circuitos de treinamento, promoverão a interação entre as forças de segurança e a comunidade, incentivando hábitos saudáveis e fortalecendo os laços sociais.

Eixo temático: Segurança Pública

1. Estabelecimento do Centro Integrado de Operações de Segurança Pública (CIOSP).
2. Criar e implementar o CIOSP como um espaço central para integração e coordenação de todas as forças de segurança, incluindo polícias civil, militar e federal, corpo de bombeiros, Guarda Municipal, Defesa Civil e Autarquia Municipal de Trânsito e Transporte (AMTT).
3. Planejar e executar ações concretas para reduzir os índices de violência na cidade.
4. Fortalecimento do Conselho Comunitário de Segurança de Ponta Grossa.
5. Buscar a participação ativa e o engajamento da população de diversos bairros, do centro, zona rural e distritos industriais.
6. Atender às demandas e preocupações da comunidade em relação à segurança pública de forma colaborativa e participativa.
7. Revisão do plano municipal de segurança pública:
8. Implementar um plano abrangente e inovador para promover a segurança pública na cidade, com foco especial nas mulheres e estudantes.
9. Garantir um ambiente seguro e acolhedor para todos os cidadãos.
10. Ampliação da Patrulha Maria da Penha municipal.
11. Atender de forma especializada e proteger mulheres vítimas de violência doméstica.
12. Incremento do Grupamento de Ronda Comunitária Escolar Municipal:
13. Reforçar a segurança dos estudantes, prevenindo a violência, bullying e outras formas de violação dos direitos dos estudantes.
14. Criação da Patrulha do Distrito Industrial e Patrulha Rural.
15. Instalar um posto avançado da Guarda Municipal no Distrito Industrial I e criar a Patrulha do Distrito Industrial para atender às demandas do setor industrial.
16. Estabelecer a Patrulha Rural para garantir uma resposta mais rápida às regiões rurais de Ponta Grossa.
17. Investimento na capacitação contínua dos agentes da Guarda Municipal.
18. Convocar os aprovados no último concurso público.
19. Fornecer treinamento especializado em violência doméstica, direitos humanos e mediação de conflitos, além de utilizar tecnologias avançadas e coordenação inteligente.
20. Estabelecimento de parcerias com organizações não governamentais, instituições de ensino, empresas e atores sociais.
21. Promover a participação da sociedade civil na promoção da segurança pública e na construção de uma cidade mais segura e inclusiva.

Eixo Temático: Mobilidade e Urbanismo

1. Programa Municipal de Pavimentação Inteligente “PavimentAÇÃO”: que inclua cronograma de obras, orçamento e estratégias de implementação.
2. Elaboração de Plano de Bairros para levantar as necessidades específicas de cada bairro, de modo a estabelecer o perfil de cada de cada região, suas necessidades e potencialidades, de maneira conjunta com a população para planejar as transformações urbanas necessárias.
3. Melhorar a qualidade e durabilidade das pavimentações no município.
4. Aumentar a segurança viária para motoristas, ciclistas e pedestres.
5. Reduzir os custos de manutenção a longo prazo.
6. Promover práticas sustentáveis e reduzir o impacto ambiental.
7. Utilizar tecnologias inovadoras para monitoramento e gestão das pavimentações.
8. Realizar um mapeamento detalhado das condições atuais das vias do município, identificando áreas críticas que necessitam de intervenção imediata.
9. Estabelecer prioridades com base na urgência de reparos, volume de tráfego e impacto na comunidade.
10. Envolver a comunidade no planejamento, realizando consultas públicas para entender as necessidades e preocupações dos cidadãos.
11. Estudo do uso de Materiais Sustentáveis, como asfalto borracha feito de pneus reciclados, para aumentar a durabilidade e reduzir o impacto ambiental.
12. Estudo do uso da Pavimentação Permeável em áreas selecionadas para melhorar a drenagem e reduzir o risco de inundações.
13. Utilizar técnicas avançadas de pavimentação, como fresagem e reciclagem a frio, para melhorar a eficiência e sustentabilidade das obras.
14. Programas de Inspeção: Implementar programas regulares de inspeção das estradas para identificar e corrigir problemas de forma proativa, inclusive com o uso de tecnologias inovadora como os sensores IoT (Internet das Coisas), que possibilitam o monitoramento das condições das vias urbanas em tempo real, detectando desgastes e falhas antes que se tornem problemas graves.
15. Utilizar software de gestão de pavimentação para planejar e coordenar manutenções e reparos de forma eficiente.
16. Adotar contratos baseados em desempenho, onde os pagamentos são vinculados à qualidade e durabilidade das obras realizadas.
17. Oferecer treinamento contínuo para os trabalhadores, garantindo que estejam atualizados com as melhores práticas e tecnologias.
18. Desenvolver um aplicativo para que os cidadãos possam relatar problemas nas estradas em tempo real.
19. Valorização do IPLAN para intervenções planejadas e técnicas.
20. Vegetação e Arborização: Integrar vegetação e arborização nas áreas urbanas pavimentadas para melhorar a qualidade do ar e reduzir a temperatura.
21. Implementar práticas de gestão de resíduos sólidos durante as obras, minimizando o impacto ambiental.
22. Portal de Transparência: disponibilizar link no portal de transparência da prefeitura por onde a população possa acompanhar o progresso das obras, custos e impactos.
23. Realizar pesquisas e enquetes para coletar feedback da comunidade sobre as intervenções realizadas.
24. Inovação Contínua: Estar aberto a inovações e novas tecnologias que possam ser integradas ao programa para otimizar ainda mais os resultados.

25. Descentralização do centro da cidade com a criação de centros comerciais e de serviços em áreas periféricas. Essa medida envolve identificar locais estratégicos em bairros e regiões ao redor do centro, e promover o desenvolvimento de hubs comerciais e de serviços. Esses centros devem oferecer uma variedade de lojas, serviços e opções de entretenimento para atender às necessidades dos residentes locais, reduzindo a demanda sobre o centro da cidade.
26. Revisão do Plano Diretor atualizando o plano permitindo a adaptação às políticas e diretrizes às novas demandas da população, avanços tecnológicos e desafios ambientais, equilibrando o desenvolvimento com a sustentabilidade.
27. Implantação de pequenos terminais nos centros descentralizados integrando os transportes e diminuindo a movimentação no centro da cidade.
28. Otimização dos gastos por meio de controle e centralização do processo de compras municipal.
29. Estímulo à celebração de convênios e parcerias público-privadas de modo a angariar recursos estaduais, federais e privados para custeio das obras públicas.
30. Completa transparência dos procedimentos licitatórios, a fim de garantir a ampla participação de empresas nos certames de competência municipal.
31. Definição das áreas prioritárias para a verticalização e a implantação de ambientes comerciais e de prestação de serviço. Fomentando a construção civil por meio de estratégias que possam fazer com que os eixos de transformação sejam áreas adensadas e tenham vida durante os três momentos do dia, garantindo segurança e vitalidade urbana para as comunidades.
32. Redução do número de radares instalados no município por meio de revisão da dinâmica de distribuição dos aparelhos, de modo a garantir a segurança no trânsito, manter o caráter pedagógico e preventivo, mas sem fins lucrativos.
33. Melhoria da Frequência e Pontualidade: Aumentar a frequência das linhas de ônibus e melhorar a pontualidade dos veículos para reduzir o tempo de espera dos passageiros e aumentar a confiabilidade do sistema.
34. Expansão da Rede de Transporte: Expandir a rede de linhas e itinerários de acordo com a demanda, garantindo acesso ao transporte coletivo para mais bairros e regiões da cidade.
35. Investimento em Infraestrutura: Melhorar a infraestrutura dos terminais e pontos de parada, incluindo a construção de abrigos adequados, iluminação, e acessibilidade para pessoas com deficiência.
36. Implantar um moderno plano cicloviário, proporcionando maior segurança aos ciclistas
37. Integração de Modais: Implementar um sistema de integração eficiente entre diferentes modais de transporte, para facilitar a mobilidade e a conexão entre diferentes áreas da cidade.
38. Implementação de Tecnologias de Pagamento Modernas: Introduzir métodos de pagamento modernos, como cartões eletrônicos e aplicativos móveis, para tornar o processo de compra de passagens mais conveniente e eficiente.
39. Campanhas de Sensibilização e Educação: Realizar campanhas de sensibilização e educação sobre o uso adequado do transporte coletivo, visando aumentar a conscientização sobre a importância do transporte público e a necessidade de respeitar as regras e horários.
40. Reavaliar o modelo tarifário para assegurar que seja justo e sustentável, levando em consideração a capacidade de pagamento dos usuários e os custos operacionais do serviço.
41. Manutenção e Renovação da Frota: garantir investimentos na manutenção regular e na renovação da frota de veículos, garantindo que os ônibus estejam em boas

condições de funcionamento e oferecendo um transporte confortável e seguro para os passageiros.

42. Participação e Feedback da Comunidade: Estabelecer canais efetivos para a participação da comunidade e para a coleta de feedback dos usuários, permitindo que as demandas e sugestões da população sejam incorporadas na gestão e na melhoria contínua do sistema de transporte coletivo.

Eixo temático: Habitação

1. Reabertura da PROLAR, visando recuperar o prestígio da Companhia, para podermos dar todo o suporte necessário para sua reestruturação e efetivo atendimento à população que necessita dos serviços da Companhia e demonstrando total transparência das filas de esperas;
2. Atualizar e efetivar o plano de Regularização Fundiária municipal, na perspectiva de ampliar o acesso a legalização, garantindo direito de posse e propriedade, para promover segurança, paz e moradia digna para população;
3. Manter e ampliar as parcerias com a COHAPAR, Governo do Estado e Governo Federal para ampliação de programas habitacionais;
4. Mapeamento das áreas de risco, para atender as mais de 2 mil famílias que estão em situação precária de habitação, objetivando os lotes urbanizados para a população em vulnerabilidade social para terem moradia digna e sustentável;
5. Regulamentação e fiscalização constante do uso e ocupação do solo;
6. Implementação do Programa de melhorias Habitacionais no município, para atender pequenas reformas e requalificação de unidades precárias melhorando principalmente as condições sanitárias e estruturais nas habitações;
7. Ampliação do Programa Papel Legal, para promover a regularização de áreas públicas e particulares ocupadas irregularmente, em nome dos atuais moradores, dentro de critérios estabelecidos;
8. Reestruturação do Programa “Lote de Família”, que disponibiliza lotes com estrutura básica de construção – base, contrapiso, banheiro, instalação hidráulica e sanitária enterrada, etc – para serem adquiridos junto à “Nova Prolar” por famílias com de renda de até cinco salários-mínimos regionais e que ainda não tenham sido beneficiadas por programas habitacionais governamentais;
9. Criação de novos Condomínios Sociais, visando o acesso à moradia digna, segura, resiliente e de qualidade para famílias de baixa renda, reduzindo o déficit habitacional, fomentando o desenvolvimento econômico e contribuindo com a máxima efetividade da dignidade da pessoa humana;
10. Criação do Programa “Casa da Mãe”, para atender Mulheres chefes de família e mães solo, que irá conceder recursos para construção, reconstrução e ampliação de residências.

Eixo Temático: Trabalho e Qualificação

1. Restabelecer a atuação do Conselho Municipal do Trabalho no levantamento das demandas por qualificação profissional na cidade.
2. Fazer parcerias com os setores da economia, envolvendo entidades representativas como a ACIPG e o Núcleo das Indústrias de Ponta Grossa para definição do perfil de qualificação profissional para primeiro emprego e ocupação de vagas na linha de produção.
3. Realizar ações nos bairros, em parceria com a AGÊNCIA DO TRABALHADOR, para que as oportunidades de trabalho sejam ofertadas localmente.
4. Organizar espaços de trabalho multiusuários nas comunidades, que possam atuar como oficina escola.
5. Criar o Programa Municipal de Qualificação, voltado para atender as demandas levantadas pelo CMT junto aos setores da economia, em parceria com instituições de ensino e empresas locais.
6. Atuar na captação de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador para financiar o programa de qualificação.
7. Qualificar o modelo de trabalho da Agência do Trabalhador para que possa captar vagas com perfil mais refinados.
8. Criar o APP EMPREGO, aplicativo para que pessoas que procuram emprego possam se cadastrar e empresas e agências de emprego possam cadastrar ofertas de vagas.
9. Realizar o FÓRUM ANUAL DA EMPREGABILIDADE para debater questões relacionadas ao mercado de trabalho, emprego e renda.
10. Desenvolver programas de empreendedorismo dando suporte de gestão e de acesso ao crédito e consultoria/mentoria para novos empreendedores.
11. Realizar edições de FEIRAS DE EMPREGO E CARREIRA, como eventos regulares onde empresas e candidatos possam se encontrar, promovendo oportunidades de emprego e networking.
12. Criar programa de incentivos para estimular empresas para a contratação de pessoas em situação de vulnerabilidade social, primeiro emprego e pessoas acima de 50 anos.
13. Desenvolver programa de aprendizagem nos bairros da cidade, utilizando a rede municipal de ensino, no intuito de preparar o adolescente para o mercado de trabalho.
14. Criar centros de orientação profissional, onde profissionais oferecem serviços de orientação de carreira, revisão de currículos e preparação para entrevistas.
15. Criar coworkings nas comunidades para incentivar o surgimento de empresas de alcance comunitário.
16. Oferecer programas de reciclagem para trabalhadores que precisam se atualizar ou mudar de área devido a mudanças no mercado de trabalho.
17. Desenvolver programa de aprendizes PCDs, como já realizado pela Heineken, no intuito de incluir PCDs no mercado e oportunizar às empresas o cumprimento da lei de cotas.
18. Criar campanha publicitária resgatando o valor do trabalho.

Eixo Temático: Indústria, Comércio e Serviços

1. Ofertar toda a infraestrutura necessária para a operação e escoamento da produção industrial da cidade.
2. Criar percursos alternativos para saída do Distrito, por estradas vicinais, evitando a BR.
3. Captar investimentos de calda longa, ou seja, com grande valor agregado na produção.
4. Realizar busca ativa de fornecedores das indústrias já instaladas na cidade.
5. Buscar a oferta de cursos técnicos na cidade, sobretudo com a conquista de um campus do IFPR.
6. Implantar o Programa de Estágio e Residência Técnica, por meio de articulação entre o Município e as instituições de ensino superior de Ponta Grossa, para promover a qualificação de jovens estudantes, por meio de estágio ou residência técnica, autorizada em lei, de acadêmicos ou recém-formados dos diversos cursos de graduação disponíveis em Ponta Grossa, para desenvolverem projetos específicos nas áreas da saúde, educação física, pedagogia, psicologia, artes, letras, gestão pública, engenharia e direito, contribuindo para qualificação de jovens e para a ampliação dos serviços públicos de qualidade à população.
7. Estabelecer acordo de transferência de tecnologia e pesquisa entre as empresas e as instituições de ensino.
8. Fomentar programa de aprendizagem industrial para estudantes das comunidades mais carentes, com aulas na própria comunidade.
9. Fortalecer e valorizar ações empresariais, como o Núcleo das Indústrias e ACIPG para potencializar ainda mais a geração de empregos no setor.
10. Realizar estudo sobre o perfil das indústrias estabelecidas na cidade para fomentar surgimento de atividades econômicas para fornecimento local.
11. Rever o papel da Comissão de Desenvolvimento Industrial-CODESI e ampliar o alcance do Programa de Desenvolvimento Industrial de Ponta Grossa-PRODESI, para fomentar e apoiar empreendedores locais que queiram investir.
12. Implementar o programa de revitalização e modernização do comércio local.
13. Modernização de fachadas.
14. Investimentos para melhorar a atratividade do comércio local.
15. Regulamentação de placas e propagandas.
16. Adotar o conceito de “Strip Malls” para potencializar comércio e serviços descentralizados, aplicando o conceito em bairros onde algumas ruas já se consolidaram como vias comerciais (exemplo: Nicolau Kluppel na Santa Paula).
17. Converter o calçadão da Coronel Cláudio em uma “Strip Mall”, ligando a nova praça do terminal com a praça Barão do Rio Branco.
18. Criação de coworkings públicos nos bairros para incentivar o surgimento de microempresas.
19. Melhorar a qualidade do atendimento por meio de parcerias com ACIPG, SINDILOJAS, SEBRAE e EMPRESÁRIOS para qualificação e valorização dos trabalhadores nos setores.
20. Desenvolver campanha em mídia regional para divulgação de comércios e serviços de Ponta Grossa, com o intuito de atrair consumidores da região.
21. Criar programa que conecte empreendedores locais que prestam serviços na área industrial com as indústrias da cidade que contratam serviços de outras localidades.

22. facilitar a emissão de licença para abertura de novas empresas, e também realizar o Plano de Revitalização do Distrito Industrial, com manutenção permanente das vias, estudo de viabilidade de pavimentação e aumento da segurança do local, com incremento da iluminação das vias.
23. Organizar centro de orientação e qualificação para que empresas e prestadores de serviços locais participem das licitações da cidade e da região.
24. Firmar parcerias com entidades e empresas para desenvolver nos bairros turmas de formação de aprendizes para comércio e serviços, facilitando o acesso de jovens da periferia ao primeiro emprego. Utilizar a estrutura das escolas da rede municipal.
25. Apoiar empreendedores no seu ingresso no e-commerce, com auxílio para o desenvolvimento de portfólio, marcas e sites.
26. Possibilitar a participação de prestadores de serviços e pequenos comércios nas feiras livres.
27. Criar campanha de conscientização dos ponta-grossenses sobre a importância de valorizar o comércio e serviços locais.
28. Qualificar lojistas e prestadores de serviços para mudança no modelo de atendimento ao cliente, potencializando a experiência de compras, para que se torne mais atrativo para que as pessoas procurem as lojas físicas.
29. Realizar programa de empreendedorismo focada no setor terciário, nas escolas do município, para alunos do Ensino Fundamental, séries finais.

Eixo Temático: Agricultura

1. VISÃO MASTERPLAN 2043: Tornar a vida no campo atrativa para os pequenos proprietários, de forma a equilibrar a produção de alimentos para o consumo na cidade.
2. Consolidar a produção de hortifrutigranjeiros no entorno da cidade, sendo o fornecimento para a rede municipal de ensino, da saúde e do restaurante popular a âncora para esses produtores, garantindo o escoamento da produção.
3. Instalar um centro de recepção e distribuição de hortifrutigranjeiros, facilitando a logística de distribuição dos produtores locais, e dando à população acesso fácil a produtos frescos.
4. Disponibilizar kits agrícolas como: irrigação, roçadeira, moto cultivador, adubadora costal e perfurador de solo.
5. Kit de mecanização rural para agendamentos de colheita e plantio.
6. Compras coletivas de insumos, mudas, etc.
7. Reorganizar programas como produção de peixes, viticultura, etc.
8. Disponibilizar assistência técnica e comercial aos pequenos produtores.
9. Implantar os Condomínios Rurais, regulamentando áreas próximas agregando ao perímetro urbano com classificação tributária adequada a produção primária, incentivando os investimentos necessários e o link com o ecoturismo.
10. Apoiar a realização de feiras múltiplas, unindo hortifruti com artesãos locais, pequenas confecções e outros tipos de produtos/serviços oferecidos por MEIs da cidade, a fim de potencializar essas atividades econômicas.
11. Definir e estruturar áreas permanentes para realização de feiras livres múltiplas.
12. Estabelecer parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural-SENAR para qualificação profissional dos produtores locais, para melhoria da qualidade e da produtividade nas propriedades.
13. Associar ao fornecimento da merenda escolar um programa de educação alimentar para crianças, no intuito de combater a obesidade infantil e futura da população.
14. Integrar o planejamento urbano com a zona rural, para desenvolvimento local sustentável.
15. Oferecer infraestrutura mínima de serviços públicos na zona rural.
16. Apoiar a surgimento de cooperativas e associações de pequenos produtores para fortalecimento do setor.
17. Incentivar práticas de agricultura orgânica e produção sustentável, dando preferência na aquisição desses produtos.
18. VISÃO MASTERPLAN 2043: Tornar Ponta Grossa referência nacional na industrialização de produtos agrícolas e na prestação de serviços agropecuários. Indo além: “ser também referência regional no comércio de equipamentos e insumos para a produção agropecuária”.
19. Consolidar Ponta Grossa como referência na prestação de serviços e comércio de insumos.
20. Apoiar o surgimento de startups voltadas para soluções necessárias ao setor.
21. Captar investimentos industriais da cadeia do agronegócio.

22. Criar programas próprios objetivando a atração de investimento de produtos e serviços.
23. Incentivar a realização de eventos da área como ferramenta de divulgação dos programas e produtos, e efetivação de negócios.
24. Organizar a Secretaria Municipal de Agricultura de forma competente como centro de apoio e fomento do planejamento proposto pelo Masterplan.
25. Propor e organizar alianças estratégicas entre empresas locais e as instituições de ensino técnico e superior, para complementar a formação dos estudantes, com vistas ao mercado local.
26. Promover a qualificação profissional de acordo com a demanda agroindustrial local.
27. Criar uma estrutura de governança do setor para definir estratégias de crescimento e de apoio às empresas já instaladas na cidade.
28. Manter e ampliar os equipamentos da Patrulha Rural em plena atividade, evitando ficarem parados por falta de pequenos insumos ou falta de combustível, tendo em vista da demanda necessária para manter os 1.200 Km de estradas rurais, que na sua maioria não são de pavimentação asfáltica.
29. Junto com a Secretaria de Indústria e Comércio, criar plano de marketing voltado à captação de novos investimentos.
30. Participação em feiras do agronegócio no Brasil e no exterior, no intuito de captar investimentos para Ponta Grossa.
31. Reestruturar a EFAPI, de forma sustentável e sem acarretar custos ao Município.

Eixo temático: Meio Ambiente

1. VISÃO ESTRATÉGICA MASTERPLAN 2043: Transformar a cidade em um modelo de sustentabilidade, buscando equilíbrio entre desenvolvimento econômico, urbanização e natureza.
2. Revisão dos Planos de Resíduos Sólidos, de Saneamento Básico, e de Drenagem Urbana para o correto manejo das águas pluviais, sempre de forma transparente e efetiva.
3. Manter diálogo constante com as entidades relacionadas à temática, como o Conselho Municipal de Meio Ambiente-CONDEMA.
4. Colaboração com Organizações Não Governamentais (ONGs) e parcerias para execução de projetos específicos, por meio de convênios com instituições de pesquisa e desenvolvimento de estudos e projetos de inovação em sustentabilidade.
5. Captação de Recursos: Busca de financiamento junto a organismos nacionais e internacionais, bem como a criação de um fundo municipal de sustentabilidade.
6. Criar edital de fluxo contínuo para apoio de projetos voltados para meio ambiente e educação ambiental, aplicando 100% do repasse da Sanepar em projetos locais.
7. Ampliação da coleta seletiva municipal, urbana e rural, com incentivo às centrais de triagem e inclusão dos agentes ambientais (catadores e carrinheiros), de modo a unir as associações desta classe e melhorar as condições de trabalho, promover a instrução e treinamento destes profissionais, e auxiliar na garantia de direitos trabalhistas e de natureza previdenciária.
8. Aproveitar a estrutura do horto e o plantio de mudas para cursos de jardinagem (parceria com paisagistas) concursos de jardins, etc.
9. Organizar a Secretaria Municipal de Meio Ambiente tornando-a competente para promover a gestão ambiental propondo e executando políticas e ações que visem o desenvolvimento sustentável de Ponta Grossa
10. Planejamento para expansão, recuperação e proteção dos cemitérios.
11. Programa de concessão de cotas para cremação, de modo a mitigar a falta de jazigos municipais, por meio de credenciamento de crematórios privados.
12. Ações imediatas socorrendo córregos assoreados, licenciamento de lagos.
13. Revitalização de calçadas e implantação do Plano de Arborização Urbana, por meio de mapeamento da necessidade de arborização da cidade, respeitando as características do ecossistema dos Campos Gerais.
14. Criação de ações efetivas contra o tráfego, o abandono e os maus tratos aos animais.
15. Ampliação do programa de castração animal, entre outras ações voltadas aos animais, descritas no tema sobre zoonose do eixo temática da saúde.
16. Criação da Pet-PG 24 horas, clínica veterinária com atendimento em tempo integral.
17. Buscar a eficiência energética em edificações públicas: aplicando o conceito "Retrofit" de prédios públicos para torná-los mais eficientes energeticamente e implantar programa de geração de energia limpa em prédios públicos.
18. Praças e parques com projetos arquitetônicos e paisagísticos através de levantamento de todos os parques e praças públicas.
19. PARQUE BOCA DA RONDA: Criação o Plano de Manejo do Parque Municipal Mata Boca da Ronda. Ainda, busca por parcerias com as instituições de públicas e particulares de ensino para a estruturação do Parque, que contará com trilhas interpretativas, mirantes, pontos de observação da fauna e da flora. Assim,

buscamos recursos para a manutenção e conscientizando a população da importância da preservação desta área.

20. PARQUE MARGHERITA MASINI: Revitalizar o parque e torná-lo convidativo para o uso da população.
21. BALNEÁRIO RIO VERDE: Revitalização do Balneário Rio Verde com a implantação de pista de caminhada, revitalização dos espaços construídos e implantação de mobiliário urbano. Reestruturação da Operação Verão para dar mais infraestrutura e segurança para os visitantes e turistas.
22. Atenção especial na organização da adoção de Parques e Jardins e operacionalização de equipes contratadas.
23. Replicação de ações bem-sucedidas do setor industrial para proteção ambiental, em outros setores da economia e na rede de escolas da cidade.
24. Criar painel de acompanhamento e redução dos níveis de emissão de carbono e partículas sólidas na atmosfera.
25. Fazer parceria com Copel e outras instituições para incentivar a adoção de geração de energia fotovoltaica em todos os níveis da sociedade.
26. Fomento à Economia Verde e apoio às startups e empresas que atuam em setores sustentáveis.
27. Programa de Emprego Verde: Criação de programas de capacitação e empregos relacionados a práticas sustentáveis e gestão ambiental.
28. Reconhecer publicamente empresas que adotem sistemas de gestão ambiental certificados.
29. Projetos de Moradia Sustentável: Construção de habitações populares utilizando materiais e técnicas sustentáveis.
30. Monitorar e mitigar problemas nas áreas de inundação da cidade.
31. Deslocar moradores em áreas de proteção ou invasões em fundos de vale e próximos a córregos.

Eixo temático: TURISMO

1. VISÃO ESTRATÉGICA MASTERPLAN: consolidar-se como destino turístico diversificado de renome nacional.
2. Criar a rota CAMINHO DO LOBO GUARÁ, ligando o Parque Estadual Vila Velha com Buraco do Padre, Mariquinha e outros atrativos de Itaiacoca, associados com hotéis e restaurantes da cidade.
3. Criação de uma estratégia para impulsionar o desenvolvimento sustentável, científico, sociocultural e econômico da região através da valorização do nosso território e, assim, conseguir o reconhecimento da UNESCO pelas nossas especificidades geomorfológicas. Assim, Ponta Grossa entrará na rota internacional do turismo sustentável. O projeto Caminhos do Lobo Guará iniciará em Ponta Grossa e, no futuro, poderá abranger outros municípios da região, como: Tibagi, Carambeí, Castro, Pirai e Palmeira.
4. Estruturar o Município e capacitar os empreendedores locais para atuação em consonância com o Plano "Ponta Grossa Turística-2026".
5. Facilitar o acesso dos empreendedores municipais deste setor aos recursos do Fundo Geral do Turismo-FUNGETUR, por meio do Cadastur.
6. Desenvolver pacotes turísticos que combinem diferentes experiências com foco na ampliação da estadia dos turistas na cidade.
7. Criar a ROTA RÚSTICA, interligando fazendas da região.
8. Ampliação da lei de incentivo ao turismo para todas as demandas do desenvolvimento turístico local.
9. Criar campanhas de divulgação específicas para cada segmento, destacando suas características únicas e atraindo diferentes públicos.
10. Estruturação permanente e divulgação estratégica do calendário de eventos da cidade.
11. Criar campanhas de divulgação conjunta dos segmentos turísticos, promovendo o destino Ponta Grossa
12. Integrar sistemas de reserva de hospedagem, transporte e eventos no aplicativo, proporcionando uma experiência integrada e conveniente.
13. Firmar parceria para criar um Hotel escola em parceria com instituições de ensino.
14. Investir na melhoria de calçadas, acessibilidade e sinalização turística em áreas urbanas e pontos turísticos.
15. Incentivo fiscal para novas empresas de turismo e regularização das atuais.
16. Melhorar sinalização e acessos aos locais turísticos.
17. Criar calendário eletrônico de evento para divulgação regional.
18. Finalizar todo o projeto do Lago de Olarias e criar outros espaços públicos de convivência e lazer.
19. Organizar a exploração comercial dos espaços públicos, estabelecendo critérios de qualidade, higiene, segurança alimentar, estrutura e conforto para o consumidor.
20. Qualificação profissional voltada ao serviço de informações turísticas para trabalhadores que possuam interface com visitantes.
21. Criar pontos de apoio e informação turísticas nas regiões de acesso aos locais, no Lago de Olarias e na região central.
22. Apoiar a realização de eventos acadêmicos, congressos, feiras e fóruns.
23. Apoiar a realização de festas, eventos e feiras de negócios.
24. Fortalecer a atuação em parceria com a associação Ponta Grossa Campos Gerais Convention & Visitors Bureau.

25. Estimular o turismo interno, divulgando os pontos de visitação e colocando linhas de transporte esporádicas para locais, bem como incentivo às escolas da cidade para realização de eventos ao ar livre.
26. INCUBADORA DE MICROCERVEJARIAS: Criar de uma incubadora de microcervejarias em um imóvel da Prefeitura Municipal, a ser utilizada pela Associação das Microcervejarias de Ponta Grossa. Nesse imóvel, a prefeitura ceder  em comodato equipamentos e tanques de fermentação para as empresas escolhidas que poderão utilizar o local por até 36 meses. Assim, espera-se que as empresas tenham mais facilidade para se estabelecer no mercado nacional. Além disso, as cervejarias associadas participarão da Munchen Fest, que será reformatada e que irá priorizar a venda das cervejas artesanais produzidas no Município.
27. FESTIVAL GASTRON MICO SABORES DOS CAMPOS GERAIS: Criar do Festival Gastron mico Sabores dos Campos Gerais para a valorização da gastronomia de Ponta Grossa com concurso de pratos e petiscos.
28. CICLOTURISMO: Criação de rotas e estruturação de infraestrutura para ciclistas, visando incentivar o uso da bicicleta e o turismo ecológico. Implantação de sinalização turística para divulgação do Circuito Ciclotur stico dos Campos Gerais.